

Artista plástica Magna Morna apresenta nova exposição, a partir de hoje, no Edifício Canicentro Golden

A exposição, intitulada 'Num bater de Asas', é inaugurada esta tarde, no Edifício Canicentro Golden. A partir das 18h30 será servido um Madeira de Honra.

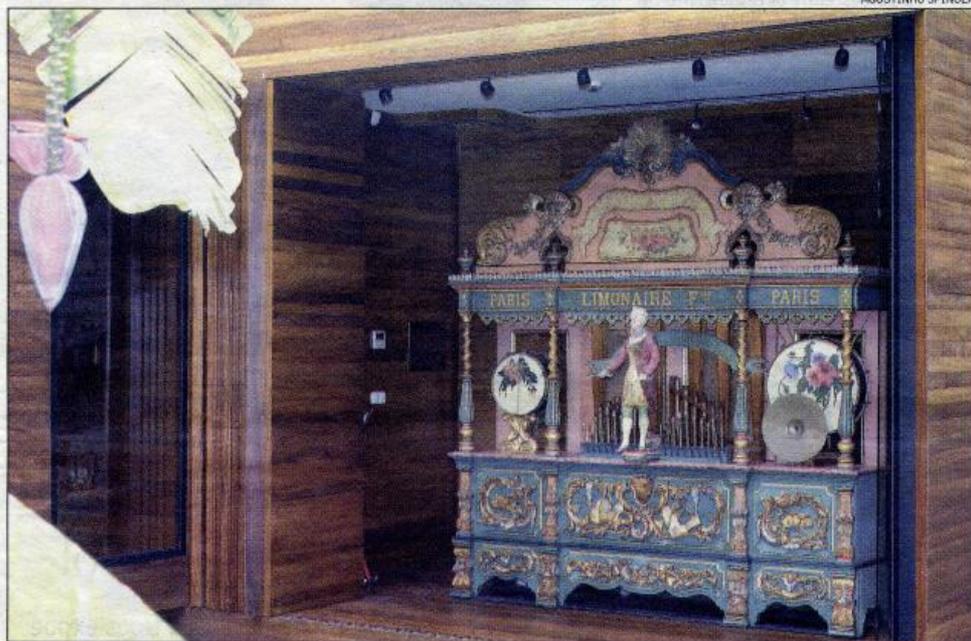


A EXPOSIÇÃO É INAUGURADA NO CANICENTRO

Orquestrafone será atracção na Quinta das Cruzes

Datado do princípio do século, restaurado e já operacional, o instrumento será 'inaugurado' no dia 15

AGOSTINHO SPÍNOLA



No dia 15 de Junho (sexta-feira), pelas 21 horas, a Quinta das Cruzes realiza um 'concerto' com o orquestrafone, gratuito e aberto ao público.

Luís Rocha

lrrocha@dnoticias.pt

A partir de meados de Junho, o Museu Quinta das Cruzes passará a contar com uma atracção diferente, além das colecções da instituição: após um longo período de 'repouso', eis que o orquestrafone regressa a um lugar público de destaque, após recentes afinações pelo mestre organeiro Dinarte Machado [que orientará um 'concerto' gratuito deste instrumento, no dia 15, pelas 21 horas].

O orquestrafone, ao qual já nos referimos em artigos anteriores, é um instrumento de feira, que reproduz música a partir de cartões perfurados, e que é "demonstrativo da relação estreita entre a história da ciência, da arte e do entretenimento", de acordo com um texto alusivo que nos foi facultado por Teresa Pais, directora do Museu Quinta das Cruzes.

Caracterizado por uma interessante complexidade mecânica e por uma potência sonora digna de respeito, o orquestrafone animava "bailes e festas ao ritmo de polcas, valsas, músicas populares e clássicas, constituindo, por si só, a atracção principal". Foi fabricado pela firma 'Limonaire Frères', fundada em Paris em 1840, e adquirido na capital francesa em 1900 pelo 1º Visconde de Caçongo, por altura da Exposição Internacional. Encontrava-se na Quinta Mãe dos Homens quando foi adquirido pelo Governo Regional da Madeira, em 1978, ao her-

deiro da família, Ricardo Nascimento Jardim.

Juntamente com o orquestrafone, foram também adquiridos diversos cartões de música que incluem valsas, polcas, rapsódias, marchas militares, hinos e músicas clássicas e populares. Destacase, pelo seu carácter inédito, uma versão de 'A Portuguesa', de 1904, de Alfredo Keil, diversos hinos dedicados aos reis D. Carlos e D. Amélia, bem como versões do 'Hymno Português' (1900), 'Nacional' (1904) e 'da Ilha da Madeira' (1905).

Em 1982, Marc Fournier realizou a

O orquestrafone e a nova cafeteria do Museu serão inaugurados no próximo dia 15 de Junho, pelas 18 horas, pelo vice-presidente do Governo.

primeira intervenção de restauro da peça, em França. Posteriormente, entre 2003 e 2006, nas instalações do Museu Quinta das Cruzes, realizou-se uma outra intervenção, abrangendo as estruturas de madeira e componente instrumental, tendo em vista a sua exposição pública com carácter definitivo, nomeadamente integrado na nova cafeteria do Museu, que também passará a estar operacional a partir do dia 15.

Conforme fomos informados, a concessão da exploração do espaço da cafeteria foi atribuída à empresa 'Restauran-

te Mozart, Lda.', cujos sócios são Telésforo Correia Gomes, Rui Manuel de Sousa, José Pedro Pinto Gomes e José Renato Gonçalves Pinto.

Esta empresa é já responsável pela operacionalidade do restaurante instalado no Museu de Arte Contemporânea do Funchal (Fortaleza de São Tiago), e também pelo funcionamento do café instalado no Centro 'Universo de Memórias de João Carlos Abreu'. O restaurante da Fortaleza tem sido alvo de diversas críticas pela realização, naquele espaço, de festas imponentes, inclusive com a montagem de uma grande tenda. Há quem pense que, em importância, o restaurante acaba por sobrepor-se ao próprio Museu de Arte Contemporânea, "tomando conta do espaço".

Teresa Pais, directora do Museu Quinta das Cruzes, esclarece que a cafeteria funcionará no horário normal do Museu, ou seja, de terça a sábado das 10 às 12h30 e das 14 às 17h30, e ao domingo das 10 às 13 horas.

Admite, porém, que no período estival a cafeteria, que servirá também bebidas alcoólicas e refeições ligeiras, possa funcionar até às 20 horas.

À exploração da cafeteria concorreu também, colectivamente, um grupo de pessoas singulares: Roberto de Freitas Teixeira, Fernando Luís de Assis Correia, Bernardo Favila Vieira da Silva Faria e Carlos Alberto de Freitas de Andrade, que constituiriam empresa no caso de vencerem o concurso público.



Pedro, de 14 anos, concorreu e ganhou ontem na sua categoria.

Pedro Silva venceu no violoncelo

O músico madeirense ganhou o primeiro lugar no concurso 'Márlia Rocha'

Paula Henriques

phenriques@dnoticias.pt

aos 17 anos.

A competição foi organizada pela Academia de Música de S. Pio X e incluiu também um concurso de piano.

O 'Márlia Rocha' terminará amanhã com um concerto final dos laureados e entrega de prémios.

Saliente-se que a lista de vencedores não foi, para já, publicada na página da instituição de ensino, estando apenas disponível o regulamento para cada um dos instrumentos.

'Veni, vidi et vinci' - cheguei, vi e venci. Estas poderiam ser as palavras de Pedro Silva, o jovem músico que ontem ficou em primeiro lugar na sua categoria no concurso 'Márlia Rocha', a decorrer em Vila do Conde.

O jovem aluno do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira concorreu na categoria até

Sessão de fados evoca Chico Abreu



O guitarrista acompanhou diversos intérpretes madeirenses.

José Salvador

jsalvador@dnoticias.pt

Comunidades Madeirenses, em São Martinho.

Na sessão, segundo fez saber Guida Pereira, "participam várias vozes ligadas ao fado", e acrescentou: "Fica o convite para quem quiser associar-se a esta homenagem ao Chico Abreu".

Júlio Figueira (guitarra) e Leonel Rocha (viola) são os músicos que participam na iniciativa que irá evocar o seu companheiro na área do fado.

No reduzido naipe de músicos da área do fado, na Região, o guitarrista Chico Abreu, recentemente falecido, deixou gratas memórias.

Nesse sentido, a fadista Guida Pereira organizou uma homenagem ao saudoso músico, que está prevista para as 21h30 de amanhã, dia 1 de Junho, no Centro Social das